



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS DIFICULDADES ENCONTRADAS COMO BOLSISTA DE GRADUAÇÃO NAS AÇÕES PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA) NO SUBPROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Francisco Claudeci Faustino Teixeira¹; Stela Lopes Sores (Orientadora)².

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); claudecyr10@gmail.com¹; stelalopesoares@hotmail.com².

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) é um projeto que visa promover a iniciação à docência dos futuros professores dos cursos de licenciatura para que estes possam atuar no âmbito da educação básica, em especial no ensino médio da rede pública. O presente estudo trata de um relato de experiência vivenciado por um bolsista de graduação do subprojeto de Educação Física realizado na escola Monsenhor Furtado, localizada na cidade de Meruoca-Ce, com objetivo de descrever as dificuldades encontradas nas intervenções propostas pelos graduandos, ainda compartilhar experiências e dificuldades, observadas durante algumas intervenções propostas junto à supervisora e os demais bolsistas de graduação. Concluindo que as dificuldades existem em todos os ambientes e que cabe aos docentes a enfrentarem os desafios da prática pedagógica e repensar sua profissão.

Palavras-chave. Dificuldades Encontradas, Bolsista de Graduação, Iniciação à Docência.

1 INTRODUÇÃO

A docência no Brasil vive uma situação bastante delicada. Por um lado tem a função não só de ensinar, mas de também de salvar alunos em situação de risco social e de referência para a comunidade; por outro convive com a histórica desqualificação de seu trabalho pelas sucessivas assessorias pedagógicas, que periodicamente proclamam uma nova proposta pedagógica que desqualifica todo o trabalho feito até então.

Dessa forma, a formação dos professores é pauta, na maioria das vezes, em aulas presenciais com o objetivo de repassar conteúdos, divididos em disciplinas diferentes, contribuindo para sua formação, porém muitas vezes, esta se torna frágil e ineficiente. Tal fato ocorre pela falta de auxílio e, algumas peculiaridades durante a graduação.

A constatação da inadequação da formação dos professores em face das novas demandas colocadas às escolas e professores nas sociedades contemporâneas, bem como os avanços nos estudos sobre os saberes envolvidos no trabalho docente vêm levando ao questionamento dos atuais modelos de formação e à busca de alternativas que contemplem uma formação inicial mais articulada aos espaços de exercício profissional.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Diante dessas necessidades, surge o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), com o intuito de antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais (NASCIMENTO; *et al*, 2012).

O PIBID é gerenciado pelo governo por meio do apoio e financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Este Programa conta com coordenadores de áreas do conhecimento de cada área, alunos dos cursos de licenciatura e ainda supervisores, que são os professores das disciplinas nas escolas aonde os estudantes universitários vão estagiar (AMAZONA e AZEVEDO, 2014).

Acredita-se que a formação de futuros professores deve ser baseada não apenas em pequenos momentos de estágios obrigatórios por estas disciplinas, mas sim, em oportunidades que nos proporcionem experiências impactantes, para quando chegarmos a uma escola, não nos frustrarmos diante das realidades.

O PIBID além de nos proporcionar conhecermos o ambiente escolar, tem uma fundamental importância na formação do graduado já que contribui muito no processo de construção e para o amadurecimento de ser docente futuramente nos dando a oportunidades de crescer profissionalmente e nos valorizando como professores sendo visto pela sociedade como profissionais necessários para melhorar a qualidade de ensino no país e o quanto à educação física pode ser contribuinte para a o alicerce da aprendizagem (CRUVINEL; *et al*, 2010).

Nessa perspectiva de entendimento do âmbito escolar, é necessário ressaltar o foco do acadêmico-bolsista no processo de ensino-aprendizagem, almejando as práticas pedagógicas. Direciona-se esse foco a práxis educativa do aprender a buscar e desenvolver novos métodos de ensino (SOCZEK, 2011).

Assim, observamos que o PIBID oportuniza para estudantes de graduação, esse contato com o meio escolar. Focando o subprojeto de Educação Física, este, muitas vezes é visto como apenas uma forma de apresentações de jogos, danças, entre outras coisas, algo que precisa ser desmistificado.

O estudo abordado caracteriza-se por uma abordagem inicialmente descritiva que gerou a necessidade de uma análise qualitativa. O enfoque utilizado foi a contagem das vivências no campo de atuação sustentando no relato de experiência.

Este relato de experiência tem por objetivo compartilhar experiências e dificuldades, encontradas durante algumas intervenções proposta junto à supervisora e os demais bolsistas de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

graduação em uma escolar do ensino médio da rede pública de ensino.

Para tanto, utilizou-se como referencial teórico os seguintes autores, AZEVEDO (2013 e 2014); CRUVINEL (2010); MEDEIROS (2009); NEITZEL; FERREIRA e COSTA (2013); (MELO e VENTORIM, 2015). NASCIMENTO (2012). SOMARIVA; VASCONCELOS e JESUS (2013). TARDIF (2012).

2 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada durante as Vivências enquanto Bolsista do PIBID, no Subprojeto Educação Física, da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, a partir de reflexões das práticas realizadas no período de julho de 2015 a maio de 2016, através de diários de campo, para anotar os detalhes da vivência e reflexões sobre a mesma.

Gil (2008) descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

DIFICULDADES ENCONTRADAS NAS INTERVENÇÕES

As atividades realizadas pelos bolsistas de graduação do subprojeto de educação física ocorreram na escola Monsenhor Furtado, localizada na cidade de Meruoca-ce, sob a orientação da supervisora e consentimento da direção.

A escola mencionada, conta com muitos recursos didáticos pedagógicos, tanto por parte da Educação Física como nas outras áreas, mas não possui espaços físicos nas proporções adequadas. Em sua estrutura existem vários compartimentos mal projetados e os outros espaços nem foram lembrados no projeto de edificação, deixando transparecer assim que não é por falta de recursos que as intervenções não produzem um rendimento elevado.

Na situação em que o sistema educacional se encontra é notório que as instituições de ensino não tem todas as condições aptas para o funcionamento, no entanto, o espaço físico exclusivo da Educação Física não pode ser negado no espaço escolar. É de extrema importância oferecer ofertar



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

os padrões mínimos de qualidade e de aparatos de trabalhos digno para que, nem o corpo docente e discente seja desmotivado no processo de ensino-aprendizagem (MEDEIROS, 2009).

Em meio as dificuldades existentes no convívio escolar, mesmo sendo muitas vezes complexa, e apesar do período essencial direcionadas para as relações presentes com o aprendizado do acadêmico e com os saberes desenvolvidos durante as experiências no espaço escolar a partir do contato direto com os educandos, docentes e até mesmo os demais funcionários da instituição, contribui significativamente no processo de formação dos futuros docentes (WIEBUSCH; RAMOS, 2012).

Outro ponto a ser destacado é que na maioria das vezes só podemos trabalhar com conteúdo que estão sendo trabalhados em sala de aula, dificultando assim, uma maior eficácia das atividades realizadas. A quadra já fica localizada fora do espaço da escola e ainda não é coberta, vai ter vários horários que os educandos não vão poder se fazer presente nas atividades, por isso, há uma maior predominância de se trabalhar os conteúdos em sala de aula.

Os espaços físicos apropriados para a efetivação das aulas, seja ela tanto de cunho prático quanto teórico. Dão ao docente melhores condições para exercer a profissão e aos educandos na aprendizagem. A existência (ou ausência) de um ambiente adequado também influencia diretamente na motivação dos alunos e do professor no desenvolvimento das boas aulas (SOMARIVA; VASCONCELOS e JESUS, 2013).

As vivências no PIBID subprojeto Educação Física proporciona o compartilhamento de conhecimentos através de estudos dos conteúdos e abordagens metodológicas da Educação Física necessárias para o desenvolvimento e planejamento a ser executados nas aulas (AZEVEDO; *et al*, 2013).

As atividades deste subprojeto estão direcionadas, para a formação inicial e continuada no que consta aos métodos de constituição da docência a partir do trabalho colaborativo, da articulação entre a teoria e a prática e da reflexão sobre a ação. Tem como objetivo partilhar conhecimentos, experiências e habilidades entre as instituições formadoras do professorado: a escola e a universidade (MELO e VENTORIM, 2015).

O estudante de graduação ao fazer parte deste programa tem a oportunidade de seguir um percurso progressivo de aperfeiçoamento da docência durante o período em que o acadêmico vivencia a sua licenciatura. Assim, o PIBID vem proporcionado o suporte primordial para a formação docente, preparando o licenciando para o seu futuro campo de atuação (GAMA; *et al*, 2013).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Lima (2010) destaca que a formação de professores necessita incorporar formas que não permitam o silêncio do educando e, conseqüentemente de parcela significativa da sociedade.

POTENCIALIDADES DO PIBID PARA FORMAÇÃO DOCENTE

O PIBID tem como intuito aproximar universitários em licenciatura há conhecer o ambiente de atuação antes da graduação completa e de proporcionar formações virtuais, presenciais e estimulação a pesquisa e escrita científica sobre temas importantes para complementar a experiência vivido na escola (SOCZEK, 2011).

Além da bagagem de conhecimentos e experiências esse programa também nos faz refletir sobre a prática docente e o verdadeiro papel do professor na escola, nos faz pensar no qual tipo de docente podemos nos torna, que tenhamos foco para ultrapassar as barreiras da gestão autoritária, dos planejamentos pré-elaborados, da hierarquização existente numa cultura tecnocrática e assim garantir uma docência compartilhada, uma aprendizagem significativa que contribua para a construção de indivíduos educados em todos os sentidos (ANJO e SILVA, 2012).

A preocupação com a formação do professor nos dias de hoje é muito discutida e necessária bastante aprimoramento já que atualmente nos deparamos com depoimentos entristecedores por parte de todo o corpo escolar, onde apontam o desgaste vivido pelos professores por não terem mais animo diante das dificuldades, o PIBID incentiva bastante, pois nos deparamos com vários obstáculos onde temos que mudar nossas estratégias por não estarem dando certo e quando há diálogos entre o professor e aluno tudo se torna fácil e é assim que aos poucos descobrimos o tamanho dos desafios muitas vezes desânimos, alegrias uma misturado de tudo.

Ser professor não é fácil e nem somos tão reconhecidos, porém a sensação de dever cumprido é inspiradora e é assim que tudo vai dando certo, outro ponto importante é o incentivo financeiro que o programa nos oferece já que tem a finalidade de contribuir para nossas necessidades quanto profissionais que é de podermos ir à congressos, cursos, e em casos necessários despesas pessoais (HILGEMANN, et al., 2013).

Segundo Formosinho (2009, p. 226) “o desenvolvimento profissional é um processo contínuo de melhoria das práticas docentes”, ocorre na interação com o contexto e tem por objetivo a melhoria da realidade escolar.

Não deixando de destacar alguns pontos negativos, como dito anteriormente, estamos expostos a tudo na escola inclusive a ver cenas e palavras desanimadoras por parte de toda a gestão



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

escolar ouvir depoimentos que podem nos deixar abatidos e para alguns podem mudar o pensamento e não querem ser professor por prazer e sim por necessidade ou por não ter conseguido algo melhor, mas para outros esses acontecimentos podem se torna positivos no sentido de querer ser diferente e conseguir melhorar o olhar que muitos criam por não apresentar força de vontade.

Os elementos transformadores do PIBID se concretizam na chance de, além de ofertar estágios nas disciplinas da docência atuante, proporciona um período de reflexão intensa das ações de professor, contribuindo para a evolução da profissional (SOCZEK, 2011).

A inserção da prática reflexiva durante o processo de formação inicial fornece ao futuro professor opções e possibilidades para a construção de sua identidade profissional no decorrer de sua formação, tornando-o capaz de refletir a respeito de sua prática de maneira crítica, de ver sua realidade de sala de aula para além do conhecimento na ação e de responder, reflexivamente, aos problemas relacionados à profissão docente.

O PIBID, ao proporcionar um contato de maior abrangência temporal e reflexiva do graduando com a Escola, cria um espaço de interação que permite uma aproximação maior entre a Escola e a IES. Ao incentivar a reflexão sobre a práxis pedagógica, orienta e propicia aos graduandos a prática da pesquisa em educação. Por isso, esse Programa constitui-se num interessante modelo de formação de professores, aumentando a sensibilidade para a demanda por uma educação de qualidade centrada nos estudantes, foco do processo educativo NEITZEL; FERREIRA e COSTA (2013).

A partir do contato dos estudantes com realidades distintas, via de regra, desconhecidas (antes da graduação), leva ao enfrentamento dos dilemas decorrentes do dia a dia da futura profissão, envolvendo-os na produção de saberes que aprimoram a sua formação, se constituindo em elemento estimulador que influencia na decisão do licenciando no que se refere à futura carreira profissional.

4 CONCLUSÕES

Diante da necessidade de relatar as dificuldades encontradas como bolsista de graduação por meio do PIBID, expresso que mesmo diante disso não se tornaram fracassadas as tentativas de levar algo diferenciado para os alunos, mas que houve um número reduzido de participações visto que algumas vezes fomos repreendidos por erros cometidos durante as intervenções é com essas palavras que me aproprio em dizer que os alunos com faixa etária de 15 a 19 anos que fazem o



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ensino médio são bons de trabalhar desde de que estejam sendo recompensados de alguma forma pois a própria professora de educação física e nos bolsista acostumamos assim, as nossas intervenções muitas vezes só contempla um sala e geralmente damos continuidade de conteúdos já vistos, também não há interação com os outros professores nem nos propõe tal interdisciplinaridade.

Para que contemplemos muitos alunos fazemos nossas atividades durante o recreio o que nos oportuniza menos tempo do que uma aula normal, geralmente quando fazemos aula de ginastica umas três pessoas participam enquanto outras só olham as intervenções durante o recreio são recompensadas com bombons muitas das vezes apesar de sabermos que não é correto, outro ponto a ser destacado é que as meninas bolsistas também sofrem alguns desconfortos, houve uma vez em que foi proposta uma intervenção sobre sexualidade e apenas alguns concordarão e não ocorreu, uma vez em que na escola citada anteriormente a grande fluxo de meninas grávidas. Contudo sempre buscamos o melhor para esses alunos criando uma relação entre aluno e professor e criamos um vínculo bom com alguns dos alunos que nos respeitam e colaboram com nossas intervenções.

Contudo o PIBID nos oportuniza grandes experiências e nos faz repensar a pratica docente e nos incentiva a buscarmos sempre o nosso melhor além de nos auxiliar com uma bolsa que deve ser empregada na nossa formação para que nos tornemos profissionais capacitados e seguros de si próprios, para que no nosso futuro ambiente de trabalho mostremos o diferencial que nos dias de hoje faz uma grande falta.

Diante do que já foi exposto, pudemos concluir até então que o PIBID tem nos oferecido a oportunidade de nos inserirmos ainda na condição de alunos (futuros docentes) em uma real situação de ensino. Tendo a partir dessas situações, oportunidade de qualificar a formação dos discentes que fazem parte de nossas ações.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJO, L. C. SILVA, C. G. I. **A Contribuição do PIBID a formação docente.** Seminário de socialização do Pibid-UNIFAL-MG, II, 2012 Minas Gerais.

AZEVEDO, R. S. AMAZONAS, G. A. **Reflexões da Contribuição Do Pibid/Ufam para Formação Docente numa Perspectiva Interdisciplinar.** 30 de julho a 01 de agosto de 2014 – Santa Maria/RS – Brasil Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia (AINPGP).



AZEVEDO *et al.* 2013. **Ações Pedagógicas da Educação Física: Perspectivas de Bolsistas do PIBID.** Disponível em:

http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/Modalidade_6datahora_29_09_2013_19_24_58_idinscrito_256_4355d5e445ea5d209b49344bc0f25635.pdf. Acessado em: 30 de julho de 2016.

CRUVINEL, B. P. et al. **PIBID: Contribuições Para a Formação Inicial De Professores De educação Física a Partir Do Trabalho Coletivo.** Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/4concoce/4concoce/paper/viewFile/2507/1171>. Acesso em: 06 de Janeiro de 2016.

FORMOSINHO, J. O (org.). **Formação de professores: Aprendizagem profissional e acção docente.** Portugal, Porto Editora, 2009.

GAMA; et al. **A Importância do Projeto PIBID na Formação dos Alunos de Licenciatura em Química do IFRN CÂMPUS – APODI.** Disponível em:

<http://www2.ifrn.edu.br/ocs/index.php/congic/ix/paper/view/1064/39>. Acessado em: 26 de julho de 2016.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HILGEMANN, et al. **Vivências no PIBID: Contribuições à Formação Docente.** Revista Destaques Acadêmicos, Vol. 5, N. 2, 2013 - Cchj/Univates. Disponível em:

<http://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/viewPDFInterstitial/546/417>. Acessado em: 23 de agosto de 2016.

LIMA, Maria Emilia Caixeta de Castro. Uma formação em Ciências para educadores do campo e para o campo numa perspectiva dialógica. In: CUNHA, Ana Maria de Oliveira et al (orgs.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente.** Belo horizonte: Autêntica, 2010. p. 167-183.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

MEDEIROS, A. S. **Influências dos Aspectos Físicos e Didáticos Pedagógicos nas Aulas de Educação Física em Escolas Municipais de Belém.** Revista Científica da UFPA, v.7, nº 01, 2009.

Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?q=influencias+dos+aspectos+f%C3%ADsicos+e+did%C3%A1ticos+pedag%C3%B3gicos+nas+aulas+de+educa%C3%A7%C3%A3o+f%C3%ADsica++em+escolas+municipais+de+belem&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5. Acessado em. 30 de Julho de 2016.

MELE, T. M. Q. VENTORIM, S. **O PIBID na Formação de Professores de Educação Física: Percepções sobre o Início da Docência.** 37ª Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt08-4197.pdf>. Acessado em: 27 de julho de 2016.

NASCIMENTO, J. C. A. et al, **A Importância da Experiência Vivenciada no PIBID para a Formação de Professores de Física.** Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, VII, 2012, Palmas –Tocantins.

NEITZEL, A. A. FERREIRA, V. S. COSTA, D. **Os Impactos do Pibid nas Licenciaturas e na Educação Básica.** Conjectura: Filos. Educ., Caxias do Sul, v. 18, n. especial, 2013, p. 98-121.

SOCZEK, D. **PIBIB como formação de professores: reflexões e considerações preliminares.** Formação docente Belo Horizonte, v.03, n.05, p57-69, agos/dez,2011. Disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/download/20150204174806.pdf>. Acessado em 13 de agosto de 2016.

SOMARIVA, J. F. G. VASCONCELOS, D.I. C. JESUS, T. V. **As dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física das escolas públicas do Município de Braço do Norte.** Santa Catarina, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

WIEBUSCH, A. RAMOS, N. V. **As Repercussões do PIBID na Formação Inicial de Professores.** IX ANPED SUL. Seminário em Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012.

Disponível em:

<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1584/463>.

Acessado em: 28 de julho de 2016.